



Boletim Municipal

Nº 40 - Município de Chaves - Maio de 2010 - Distribuição gratuita - www.chaves.pt

Nova Rede de Transportes Urbanos de Chaves

pág. 12



Nova ETAR de Chaves

pág. 3



Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças
impulsiona criação de Centro de Documentação
em Chaves

pág. 5

Associação “Chaves Social”
presta ajuda a famílias
carentiadas

pág. 2



Linha verde 800 208 331 recebe pedidos para reparações domiciliárias de famílias em situações de carência.

“Mão Solidária” da Associação “Chaves Social” presta ajuda a famílias carenciadas

“Mão Solidária” é um dos vários projectos da Associação “Chaves Social”. Trata-se de um serviço de apoio a reparações domiciliárias a extractos sociais vulneráveis a fenómenos de exclusão ou susceptíveis de risco. Através da linha grátis - 800 208 331 - podem ser feitos os pedidos, que vão desde a colocação de luz/água numa divisão, substituição de uma torneira, aquisição e colocação de telhas de forma a evitar a entrada das águas pluviais, em suma, pequenas reparações. É um serviço rápido e que chega a todas as localidades do concelho.

Esta é uma das muitas actividades desta Associação de Solidariedade Social na área da assistência humanitária e social aos mais vulneráveis, tentando assim prevenir e “reparar” o sofrimento dos mais desfavorecidos e contribuir para a defesa da vida, saúde e dignidade humanas. Subsidiada pela Câmara de Chaves, a “Chaves Social” também presta apoio de emergência às famílias carenciadas, nomeadamente adquirindo géneros alimentares e efectuando pagamentos de contas fixas mensais (água, luz, gás, etc.), dinamiza dois centros de convívio (em Dadim e Casas de Monforte), apoia a população imigrante para potenciar os factores de inclusão, apoia a Delegação de Chaves da CVP na distribuição de géneros, do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC) e na aquisição e distribuição dos cabazes de Natal.

No domínio da educação e formação, também tem vindo a realizar acções de formação profissional. Para o presente ano, espera a aprovação de uma candidatura apresentada ao Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), que contempla um conjunto de acções de formação profissional em várias áreas, remuneradas, e com equivalência ao 6º, 9º e 12º ano de escolaridade.

A curto prazo, também é objectivo desta IPSS sem fins lucrativos dinamizar a sua sede - na rua Cândido Sotto Mayor, na Madalena - através da implementação de serviços de apoio social, nomeadamente uma lavandaria, uma loja de conveniência e gabinetes de aconselhamento jurídico e de cuidados básicos de saúde.

Casa Nova das Artes Centro de Formação em Rebordondo

Uma das formas de angariar fundos para a sua acção é através da actividade do seu Centro de Formação em Rebordondo. Diariamente, na “Casa Nova das Artes” são realizados vários trabalhos manuais - de artesanato, artes decorativas, artes plásticas, cerâmica, carpintaria, têxteis, pintura, trabalhos de restauro, bijutarias e brindes - que posteriormente são vendidos a particulares (através da participação em feiras e eventos), por encomenda ou a instituições. Entre os vários trabalhos já realizados, destaque para os sacos de tecido do kit do aquista das Termas de Chaves.

Gabinete de mediação de conflitos

O Gabinete de Mediação de Conflitos é mais um serviço gratuito desenvolvido por esta Associação, em parceria com a Delegação de Chaves da Cruz Vermelha Portuguesa. Muitas são as vantagens deste serviço, disponível a todos os cidadãos que tenham interesse em resolver os seus conflitos, de qualquer natureza, sem recurso aos meios judiciais. O mediador orienta e



facilita a comunicação entre as partes envolvidas, ajudando-as a saírem das suas posições e chegarem a uma solução. O atendimento é feito de acordo com marcação prévia.

Bolsa de voluntariado e Associados

Outro dos objectivos da “Chaves Social” tem sido a procura de voluntários que pretendam dar um pouco do seu tempo a esta causa, fazendo o seu registo na Bolsa do Voluntariado da Associação. Um contributo fulcral e um desafio à participação cívica de todos no desenvolvimento dos projectos/ actividades desta Associação, que tem como objectivo central reforçar o apoio a erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão social e a promoção do desenvolvimento social. Outra forma de ajudar a “Chaves Social” é associar-se, ficando somente obrigado ao pagamento de uma quota anual de 15 euros.



Nova ETAR de Chaves inaugurada pela Ministra do Ambiente

INVESTIMENTO DE CERCA DE 10 MILHÕES DE EUROS

Entrou em funcionamento a nova Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Chaves e respectivo sistema, que vai beneficiar as populações de 12 freguesias do concelho. A infraestrutura foi inaugurada no dia 26 de Março pela Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território, Dulce Álvaro Pássaro.

No seu discurso, o presidente da Câmara, João Batista, aproveitou a oportunidade para pedir à governante presente que as tarifas da água e saneamento sejam idênticas em todo o país e que estas não reflectam o custo dos investimentos realizados para o abastecimento e tratamento de águas, já que o preço da água nos municípios do interior chega a ser o dobro do praticado em grandes cidades. Trata-se de uma questão de "justiça" e de "solidariedade nacional", segundo o autarca flaviense, que defende uma "distribuição equitativa e solidária dos recursos pelos territórios".

Dando resposta às suas pretensões, a Ministra do Ambiente garante que "o país vai conseguir resolver esse assunto, para que as zonas que têm uma tarifa mais baixa possam ajudar os que têm tarifas mais altas", adiantando aliás que está já a ser estudado um mecanismo para concretizar essa harmonização de taxas, devendo ficar concluído recentemente.

A ETAR de Chaves está dimensionada para tratar 17.000m³/dia de efluentes domésticos, dando resposta a um equivalente populacional de cerca de 58.000 hab.eq. Serve as populações da Cidade de Chaves e zonas limítrofes constituídas no seu conjunto por 29 localidades. São elas: Chaves (freguesias de Santa Maria Maior e Madalena), Santa Cruz, Outeiro Seco, Seixal, Vilar de Nantes, Lombo, Cascalho, Nantes, Vila Nova de Veiga, Pereira de Veiga, Paradela de Veiga e Sesmil da freguesia de São Pedro de Agostém, Abobeleira, Vale de Anta, Várzea, Vargem, Cando, Granjinha, Soutelo, Noval, Outeiro Jusão, Campinas, Samaiões, Izei, Sanjurge e Seara da freguesia de Sanjurge, Eiras, S. Lourenço, Castelo e Bustelo.



Município continua a defender a cota de NPA 312 m para a albufeira do Alto Tâmega

O Município reiterou a sua posição relativamente à defesa da cota de 312 m para o Nível Pleno de Armazenamento (NPA) da albufeira do Alto Tâmega, na sequência do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental dos Aproveitamentos Hidroeléctricos de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões levado a cabo recentemente pela Iberdrola, empresa que ganhou o concurso público para a construção do empreendimento.

Para além de se tratar da cota de referência aconselhada no Plano Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroeléctrico, a posição do Município (defendida desde Setembro passado) baseia-se, igualmente, no parecer técnico solicitado à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e nas contribuições das diversas unidades orgânicas dos serviços técnicos da Câmara.

O Município também discordou da metodologia aplicada para o desenvolvimento do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) em causa, dado o mesmo não ter considerado a alternativa da cota NPA 312 m no âmbito da avaliação ambiental efectuada, reiterando a

necessidade dos autores do estudo procederem a um aprofundamento de algumas das temáticas abordadas. Neste contexto, no âmbito da consulta promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente, o Município emitiu um parecer, exigindo a revisão do Estudo de Impacte Ambiental, equacionando a alternativa da cota 312 m de NPA, por forma a permitir uma correcta avaliação dos impactes decorrentes da execução dos aproveitamentos em causa, em especial do Aproveitamento Hidroeléctrico do Alto Tâmega, e desta forma se poderem definir correctamente as medidas de mitigação e compensação necessárias.



Câmara prossegue no seu objectivo de defesa dos produtos tradicionais

O Município aderiu à QUALIFICA-Associação Nacional de Municípios e de Produtores para a Valorização e Qualificação dos Produtos Tradicionais Portugueses.

Chaves possui um enorme capital em produtos agrícolas e agro-alimentares, cuja defesa tem sido e continua a ser um dos objectivos da autarquia.

Refira-se que esta Associação Nacional congrega um significativo número de produtores e municípios e, ao peso dessa representatividade, alia ainda uma vasta experiência no relacionamento com o Gabinete de Planeamento e Políticas do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

A ideia passa por potenciar o trabalho já desenvolvido pela autarquia em matéria de valorização dos produtos, de melhoria das condições dos estabelecimentos, de promoção comercial, turística, cultural e de defesa do consumidor.

As autarquias têm um papel decisivo na inversão da tendência de decréscimo abissal de actividades e produções tradicionais e genuínas, sobretudo se aliarem esforços entre si e com os produtores interessados, fazendo, como sempre, o papel de motor de desenvolvimento e de agente cultural de mudança.



faça as suas compras
no comércio local



MAIS CHAVES

dinamização das acções de animação
de rua do CENTRO HISTÓRICO DE CHAVES

2010·2011

Projecto de dinamização das acções de animação de rua no Centro Histórico arrancou em Março

No passado mês de Março, teve início o projecto de dinamização das acções de animação de rua do Centro Histórico de Chaves para 2010 e 2011, no âmbito do Programa de Regeneração Urbana "Mais Chaves". O Município é o chefe de fila e a Associação "Chaves Viva" e a ProCentro - Associação para a Promoção do Centro Urbano de Chaves são parceiras do projecto, a quem cabe a dinamização e promoção do mesmo. O orçamento global para os dois anos é superior a 150 mil euros, com uma participação de 70 por cento.

O propósito deste conjunto de acções promocionais e de animação consiste na divulgação da imagem do Centro Urbano de Chaves como um verdadeiro centro de comércio e lazer.

A primeira acção teve início com o arranque do projecto, altura em que também foram divulgadas, em conferência de imprensa, as restantes actividades previstas para os dois anos: Dia dos Namorados (Fevereiro); Feira de Stocks (Março e Setembro); Dia do Pai (Março); Mimosos e Flores (Dia da Mãe - Maio); Crianças com Arte (Junho); Chaves na Moda (Julho); bem como Animação de Natal (Dezembro).

Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças impulsiona criação de Centro de Documentação em Chaves

A Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças (RIET) realizou, no dia 4 de Março, a sua comissão executiva na cidade de Chaves. Na citada reunião aprovaram-se as três principais acções da rede transfronteiriça: a criação do Centro de Documentação em Chaves; o Observatório de Fronteira, situado em Cáceres e em Portalegre; e o Serviço de Estudos, com sede em Salamanca.

Afim de avançar na criação de estruturas transfronteiriças ao longo da fronteira luso-espanhola, a comissão executiva decidiu que a criação destas infra-estruturas seriam incluídas numa candidatura ao Poctep (Programa Operativo de Cooperação Transfronteiriça Espanha - Portugal).



A RIET integra 12 instituições que actualmente trabalham na fronteira luso-espanhola. O organismo nasceu com o objectivo de promover o desenvolvimento socioeconómico nas zonas fronteiriças e de ter uma só voz junto dos governos de Espanha e de Portugal e da União Europeia, no momento em que se negociam os fundos de Bruxelas para o período de programação 2014-2020.

Requalificação das vias marginais de acesso ao Centro Escolar de Santa Cruz / Trindade



O Município vai requalificar as vias marginais de acesso ao Centro Escolar de Santa Cruz/Trindade. Para tal, está já a decorrer o procedimento concursal - concurso público - tendente à adjudicação da empreitada.

Com este projecto de execução, a autarquia pretende requalificar a via em questão, através da pavimentação das faixas de rodagem e passeios, bem como através da criação de baias de estacionamento, paragens de autocarros e zonas verdes.

O valor base para a presente empreitada foi fixado em 200 mil e 550 euros, devendo a obra ser executada no prazo de dois meses.



Município apoia criação de um curso de medicina na UTAD

Por proposta do Presidente da Câmara, na sua reunião ordinária de 15 de Março, o Executivo Camarário tomou a seguinte posição:

- 1 - Apoia sem reservas a criação do Curso de Medicina na UTAD.
- 2 - Lembra:
 - a) Que a UTAD tem cursos a funcionar em Chaves, prevendo-se para breve a sua instalação na Escola Superior de Enfermagem;
 - b) Que o CHTMAD inclui a Unidade Hospitalar de Chaves. Este equipamento serve a região do Alto Tâmega (cerce de 48% da população e 54% do território do distrito);
 - c) Chaves é a cidade da região com maior fluxo de turistas, detentora das Termas mais movimentadas do Norte do País, sede da Delegação de Turismo de Saúde e Bem Estar no contexto do Norte de Portugal;
- 3 - Considera que agregar outras entidades e unidades de formação no Ensino, na Investigação e na Saúde favorece as populações e o território, enriquece a UTAD e promove o desenvolvimento;
- 4 - Conclui, naturalmente, com a justa exigência de uma resposta positiva por parte do Ministério da Ciência e do Ensino Superior à transformação da Escola de Enfermagem em Escola Superior de Saúde de Chaves. De preferência sob tutela da UTAD, é fundamental aumentar a oferta formativa com cursos de importância fulcral para a região em Tecnologias de Saúde (por exemplo, fisioterapia);
- 5 - Esta é, do nosso ponto de vista, uma visão justa e agregadora que favorece a coesão territorial e nos capacita para sermos mais competitivos.

Crianças plantaram árvores de fruto nos recreios das escolas do concelho



De forma assinalar o Dia da Árvore, decorreu entre 22 e 26 de Março a Semana da Floresta em todos os estabelecimentos de ensino do concelho. Este ano, foram distribuídas cerca de 300 árvores de fruto, desde macieiras, pereiras, cerejeiras, romanzeiras, marmeleiros, figueiras e ameixeiras, indo de encontro ao Programa da Fruta Escolar ao qual o Município se associou no presente ano lectivo.

Este programa também inclui a plantação de castanheiros, cedidos pelo Centro Europe Direct do Alto Tâmega, com o apoio da ADRAT, que se associou a esta iniciativa.

Com esta acção, reforçou-se a importância da preservação do meio ambiente através da floresta e da árvore, sensibilizando os alunos das escolas.



Autarquia apoia participação de jovens flavienses no Projecto “Universidade Júnior - 2010”

Pelo sexto ano consecutivo, a Câmara renovou o Protocolo estabelecido com a Universidade do Porto para apoiar a participação de jovens flavienses em mais uma edição do projecto “Universidade Júnior”.

O programa irá decorrer nos meses de Julho e Setembro e tem como objectivo “sensibilizar os jovens para a ciência e tecnologia, artes, ciências sociais e humanas”. O projecto é constituído por programas com a duração de uma semana, onde os alunos desenvolvem diversas actividades, sendo acompanhados permanentemente por monitores especializados.

Consciente do importante papel que poderá desempenhar no que respeita à formação qualificada dos jovens munícipes, a autarquia apoiará ao nível do transporte, durante o mês de Julho, até 50 jovens por semana das escolas EB 2, 3 e secundárias do concelho.

Os interessados em participar devem inscrever-se inicialmente em <http://universidadejunior.up.pt>. Para solicitar o apoio do Município deverão dirigir-se à Divisão de Educação e Desporto, no Centro Cultural.



250 crianças e jovens participaram nas actividades lúdicas e desportivas das Férias da Páscoa

Terminaram mais umas Férias Lúdico-desportivas da Páscoa, organizadas pela autarquia. Tal como em anos anteriores, registou-se um elevado número de participantes, num total de 250 crianças e jovens, dos 5 aos 15 anos.

De 29 de Março a 9 de Abril, tiveram oportunidade de participar em várias actividades, entre elas ginástica, badminton, futsal, andebol, basquetebol, ténis, voleibol, indiaka, patinagem e actividades aquáticas. O cinema, o contacto com a língua inglesa e a música também fizeram parte da iniciativa. Todas as actividades foram acompanhadas por professores de Educação Física, Música e Inglês.

Com esta iniciativa, a Câmara quis proporcionar aos mais novos, em período de férias lectivas, várias actividades lúdicas e desportivas, com o objectivo de ocuparem os seus tempos livres de forma saudável.

A iniciativa contou, ainda, com a colaboração das Escolas EB 2,3 de Vidago, EB 2,3 Dr. Francisco G. Carneiro, EB 2,3 Nadir Afonso e da Escola Secundária Dr. Júlio Martins, que gentilmente cederam as suas instalações.



“Um Património Vivo” levou 400 crianças das escolas do concelho ao Museu da Região Flaviense



O Museu da Região Flaviense, em colaboração com o projecto “Viver a Escola” promovido pela Divisão de Educação e Desporto da autarquia, levou a cabo, pelo segundo ano consecutivo, durante o mês de Março, a acção “Um Património Vivo”, dirigida aos Jardins de Infância do concelho. Este ano, a iniciativa envolveu cerca de 400 alunos, 60 educadoras e auxiliares.

A acção iniciou-se com a visualização de uma projecção infantil, que se serviu dos objectos do Museu para transportar o imaginário das crianças para a época castreja, tentando assim dar a conhecer o modo de vida, habitações, utensílios e actividades de então.

Num segundo momento, as crianças participaram numa

oficina lúdico-pedagógica de expressão plástica, onde foram convidadas a criar e produzir objectos de adorno de inspiração castreja em pasta de modelagem e outros materiais, sendo abordado o significado destes objectos, bem como quem os usava e com que funções.

Por fim, foi realizada uma visita guiada ao espólio do Museu, onde os mais novos foram desafiados a descobrir que peças da exposição puderam visualizar aquando da projecção.

A iniciativa visou, ainda, dar a conhecer o quotidiano, o modo de vida e as actividades das populações castrejas do Norte de Portugal, revelar o património cultural local, divulgar as colecções pré-romanas do museu, estimular a curiosidade pelos espaços museológicos e suas colecções, envolvendo as escolas e criando com estas uma relação de cumplicidade.

Chaves e Verín ratificam o seu compromisso com a Carta Europeia da Segurança Rodoviária

No passado dia 30 de Abril, o Presidente da Câmara de Chaves e o alcalde de Verín deslocam-se a Madrid para ratificar o compromisso das duas cidades com a Carta Europeia da Segurança Rodoviária, promovida pela Comissão Europeia no ano 2001, com vista a reduzir o número de vítimas de acidentes de tráfico automóvel.

A cerimónia teve lugar no "Ministério de Sanidad y Política Social" e contou com a presença do Director-geral de Tráfico de Espanha, bem como representantes da Direcção-geral de Mobilidade e Transporte da Comissão Europeia.

Esta carta constitui uma plataforma participativa, integrada por mais de 1.700 empresas, associações e entidades públicas de toda Europa, que se comprometeram a efectuar acções concretas destinadas à redução de acidentes de tráfico. Além disso, é também o reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela Eurocidade Chaves-Verín no sentido de consciencializar os mais novos para a importância de adquirir boas práticas e prevenir os acidentes na estrada, um dos objectivos previstos no projecto de cooperação transfronteiriça no âmbito do POCTEP (Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha - Portugal).

A adesão a esta carta permitirá desenvolver acções concretas entre os dois municípios, no âmbito da educação e segurança rodoviária, entre as quais: realização de colóquios dirigidos a grupos de risco - alunos dos estabelecimentos de ensino, grávidas, 3ª idade e pessoas com deficiências motoras -; reforço do trabalho das forças de segurança na regulamentação e ordenação do tráfico automóvel; promoção de campanhas de segurança rodoviária, destinadas a reduzir acidentes de tráfico; promoção de cursos anuais de educação rodoviária, com o

objectivo de indicar qual deve ser o comportamento do peão, passageiro e condutor; eliminação das barreiras arquitectónicas; manutenção e reposição de sinais de tráfico; bem como a realização anual da "Semana da Segurança e Educação Rodoviária na Eurocidade Chaves-Verín".



Composição do Conselho Municipal de Educação de Chaves

Foi aprovado em reunião de câmara e na última Assembleia Municipal, dia 28 de Abril, a composição do Conselho Municipal de Educação de Chaves para o quadriénio 2009/2013.

Recorde-se que o Conselho Municipal de Educação é uma instância de coordenação e consulta, que tem por objectivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as acções consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

Integram o Conselho Municipal de Educação:

Dr. João Gonçalves Martins Batista - Presidente da Câmara Municipal de Chaves. Assegura a substituição do Presidente nas suas ausências e impedimentos o Arqto. Carlos Augusto Castanheira Penas Vice-Presidente da Câmara Municipal;
Dr. António Vicente Almeida e Silva - Presidente da Assembleia Municipal; **Dr. Fernando Moreira** - Representante da Direcção Regional de Educação do Norte.

Integram ainda o Conselho Municipal de Educação os seguintes representantes:

Prof. Dr. Agostinho Gomes - Representante das Instituições de Ensino Superior Público;
Prof. Adjunta Isabel Maria Ruivo Seixas Martins - Representante das Instituições de Ensino Superior Privado;
Prof. Maria Isabel Teixeira Carvalho Cunha - Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público;

Professor Francisco Gonçalves Macedo - Representante das Freguesias do Concelho;

Prof. Augusto José Miranda Ladeiras - Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público;

Educadora Lígia Maria Esteves Macedo da Costa Teixeira - Representante do Pessoal Docente da Educação Pré - Escolar Pública;

Professora Maria do Céu Lopes Castro Vidal - Representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico Privados;

Fernando José Magalhães e Francisco Amaro - Representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação;

Samuel Pires de Oliveira - Representante das Associações de Estudantes;

Dr. Luís António Gonçalves Costa - Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvam actividade na área da educação;

Dra. Maria Rosa Rodriguez Crespo - Representante dos Serviços Públicos de Saúde;

Eng. Francisco José Ferreira Rocha - substituído nas suas faltas e impedimentos pela Dra. Ana Maria Vaz Pires - Representante dos Serviços da Segurança Social;

Dra. Gisela Maria Esteves do Espírito Santo - Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional;

Dr. Paulo Eduardo Correia Pomar dos Santos - Representante dos Serviços Públicos da área da Juventude e do Desporto;

Subcomissário Mário Manuel Magalhães Pinto e Sargento Chefe, Leonardo dos Reis, Representantes das Forças de Segurança.

Biblioteca recebeu fase distrital do Concurso Nacional de Leitura

A Biblioteca Municipal foi o palco escolhido para a fase distrital da edição 2009/10 do Concurso Nacional de Leitura, iniciativa que visa promover a leitura. A prova teve lugar no dia 13 de Abril e reuniu cerca de 80 alunos de 18 escolas do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundárias do distrito. O concelho de Chaves contou com a participação de cinco escolas: Escola Nadir Afonso, Júlio Martins, António Granjo, Fernão Magalhães e Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de Vidago.

“O velho que lia romances de amor”, de Luís Sepúlveda e “Os da minha rua” estórias de Ondjaki foram os títulos seleccionados para o 3º Ciclo do Ensino Básico. Os alunos do Ensino Secundário leram “O mar em Casablanca” de Francisco José Viegas e “O Capitão Alatrieste” de Arturo Pérez-Revert.

O júri do Distrito de Vila Real foi composto por António Ramos, Director do Departamento Sócio-Cultural da Câmara (presidente), os escritores Francisco José Viegas e Manuel Araújo e a professora de português, Rita Gonçalves.

Os vencedores desta prova foram: Secundário - Rafael Miranda Escola Básica do 2º e 3º ciclos com ensino secundário, Prof. Antonio da Natividade (Mesão Frio); Cátia Costa Escola Secundária com 3º ciclo do Ensino Básico Morgado de Mateus (Vila Real); Salete Vilela (Suplente) Escola Secundária com 3º ciclo do Ensino Básico Morgado de Mateus (Vila Real); 3º Ciclo - Maria Inês Pereira Mezias Escola Secundária com 3º ciclo do Ensino Básico Camilo Castelo Branco (Vila Real); João Miguel Pereira Alves Colégio Salesiano (Peso da Régua); Ana Margarida Pereira Mezias (Suplente) - Escola Secundária com 3º ciclo do Ensino Básico Camilo Castelo Branco (Vila Real).



Em Abril, leituras mil na Biblioteca Municipal

O mês de Abril foi pródigo em actividades de promoção do livro e da leitura em Chaves.

Nos dias 2 e 23 de Abril, a Biblioteca Municipal associou-se às comemorações do “Dia Internacional do Livro Infantil” e “Dia Mundial do Livro”, respectivamente, com várias actividades tendo como mote principal o livro.

No período de férias escolares da Páscoa decorreu, de 29 de Março a 7 de Abril, uma oficina de leitura para pais e filhos, com o nome “Crianças contadoras de histórias”. Nesta iniciativa, as crianças foram as protagonistas, contando histórias a outras crianças e adultos presentes.

Além de palco da realização da prova distrital do Concurso Nacional de Leitura, dia 13, na qual participaram cerca de 80 alunos de 18 escolas do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundárias do Distrito, a Biblioteca contou com a presença do conceituado escritor Francisco José Viegas, integrando o júri da prova, apresentando também o seu último livro “O Mar em Casablanca”.

Dia 22 de Abril, o grupo de teatro “Urze” encenou “A História de William” para cerca de 120 crianças, a possível história de William Shakespeare, um texto de José Viale Moutinho, inserido no Plano Nacional de Leitura.

No dia 23, teve lugar o lançamento da 2ª edição do livro de Rui de Sousa, “Viagens Submersas”.

No dia 26, cerca de 250 crianças participaram num encontro com a ilustradora e escritora Elsa Lé, que tem patente desde o

dia 8 de Março até 30 de Abril, na sala polivalente da Biblioteca, uma exposição de ilustrações.

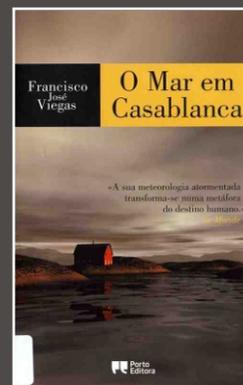
Refira-se que às Terças-feiras, a Biblioteca promove visitas guiadas para dar a conhecer o fundo documental e serviços ao dispor dos utilizadores e às Quintas-feiras tem lugar a “Hora do Conto”, uma hora de descoberta e de imaginação, tendo em vista a promoção do livro e da leitura.



Francisco José Viegas veio a Chaves apresentar o seu último livro

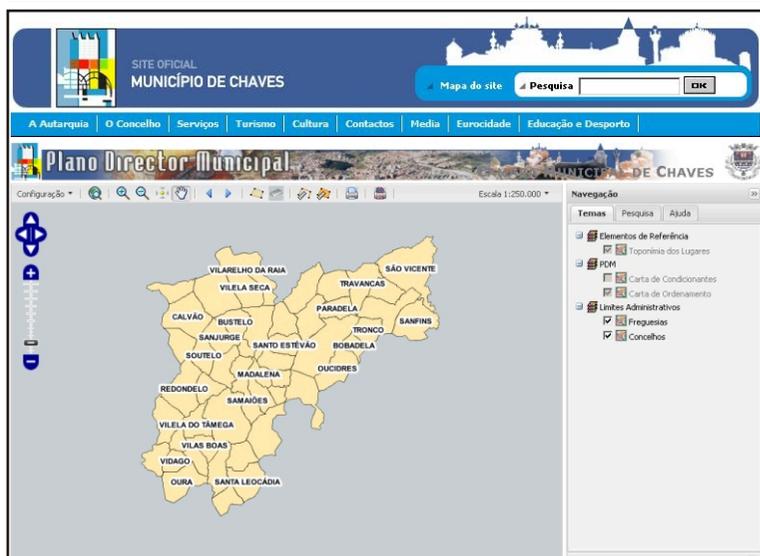


Francisco José Viegas veio a Chaves, no dia 12 de Março, para apresentar e autografar o seu novo livro **O Mar em Casablanca**. Entre os muitos amigos presentes na sala polivalente da Biblioteca Municipal, na plateia estava a pessoa que inspirou aquela que é a personagem principal do livro, o inspector Jaime Ramos da Polícia Judiciária do Porto. Depois desta revelação do autor, a curiosidade instalou-se na sala, no entanto, Francisco José Viegas não quis fazer essa revelação. A apresentação esteve a cargo de Ricardo Costa, da Porto Editora, e contou com a presença do Presidente da Câmara, João Batista, para quem foi uma honra e um privilégio receber o escritor. Manifestando-se contente por estar na cidade flaviense, o escritor disse que "Chaves atravessa quase todos os seus livros" uma vez que "é o lugar de onde levou muitas histórias e memórias".



Município disponibiliza online Planos de Ordenamento do Território

Novas funcionalidades disponibilizadas em www.chaves.pt



Num esforço para melhor servir os habitantes do concelho, agilizando os processos administrativos dentro dos serviços municipais e entre a administração e os munícipes, a autarquia já disponibiliza no seu site dois novos aplicativos: Aplicação para Emissão de Plantas de Localização e Aplicação para consulta dos Planos Municipais de Ordenamento do Território - PMOT.

No primeiro caso, contendo especificamente funcionalidades de localização geográfica, permite a qualquer cidadão, no âmbito dos pedidos de licenciamento de qualquer operação urbanística, localizar o objecto do pedido e emitir as respectivas plantas de localização e enquadramento, com vista à instrução do respectivo processo, a partir de qualquer local com acesso à Internet. No segundo, permite a consulta online dos Planos Municipais de Ordenamento do Território aprovados e em vigor. Estas novas potencialidades estão disponíveis em www.chaves.pt.

Espera-se que assim, todos os cidadãos tenham acesso a um conjunto de informação georeferenciada, de forma rápida, eficaz e gratuita sem deslocações às instalações municipais. Todos aqueles que não tenham Internet ou que necessitem de ajuda, podem dirigir-se à Secção de Atendimento da autarquia para consultarem a informação com a ajuda dos técnicos.

Comitiva de Differdange, Luxemburgo, visita a cidade e a região



No âmbito da gemação estabelecida com a cidade de Differdange, no Luxemburgo, e tendo em conta as boas relações existentes entre os dois municípios, Chaves recebeu, entre os dias 8 e 11 de Abril, uma comitiva constituída por 47 pessoas, entre as quais o Presidente da Câmara daquela cidade luxemburguesa.

Ao longo dos quatro dias, foram várias as actividades de carácter cultural e lúdico que realizaram no concelho, desde uma visita ao Museu da Região Flaviense, passeios pelo Centro Histórico da cidade, visita à aldeia de Santo António de Monforte, ao Casino e às Termas de Chaves. Do programa também fez parte uma deslocação às caves do Vinho do Porto. Este contacto permitiu um aprofundamento entre as duas comunidades, o conhecimento da cultura local e a possibilidade de novos intercâmbios noutras áreas.



AVISO

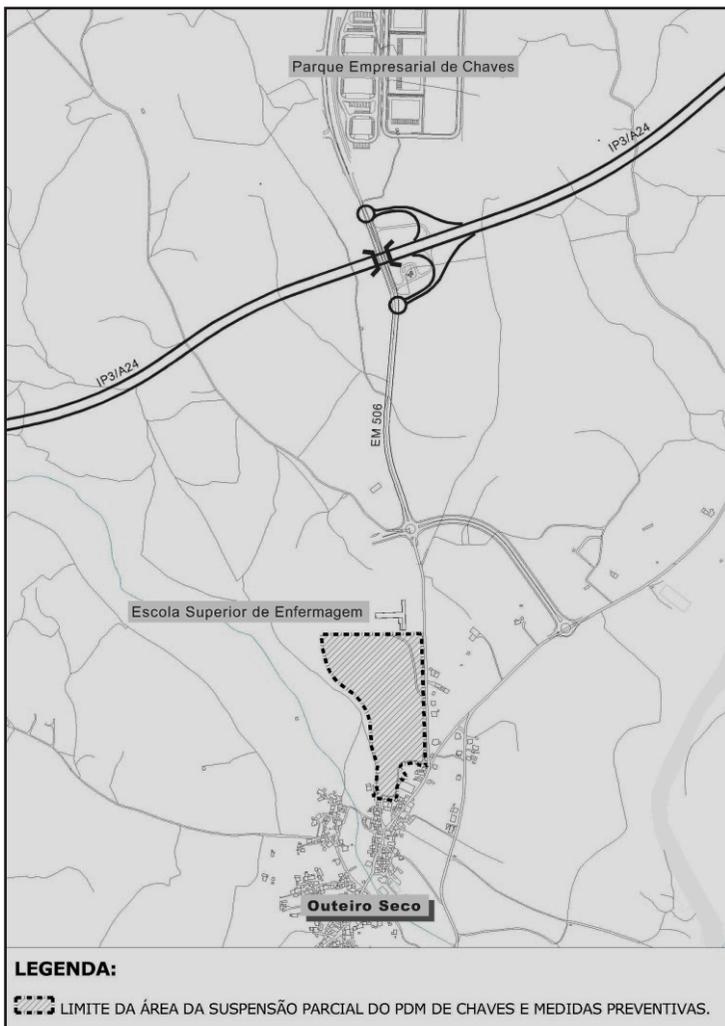
João Gonçalves Martins Batista, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, torna público que a "Suspensão Parcial do Plano Director Municipal de Chaves na área da Quinta dos Montalvões, freguesia de Outeiro Seco", cuja localização se encontra configurada na planta anexa, foi publicada no Diário da República, 2ª Série nº 50, de 12 de Março de 2010, através do Aviso nº 5252/2010.

A Suspensão Parcial do Plano Director Municipal de Chaves (PDM) entra em vigor no dia seguinte à sua publicação em Diário da República e é constituída pelo Texto das Medidas Preventivas e pela Planta de Delimitação (Localização).

O presente Aviso é divulgado em cumprimento do preceituado nos nºs 2 e 3 do artigo 149º do Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 316/2007, de 19 de Setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 46/2009, de 20 de Fevereiro.

Paços do Concelho de Chaves, 19 de Março de 2010

O Presidente,
(Dr. João Gonçalves Martins Batista)

**AVISO**

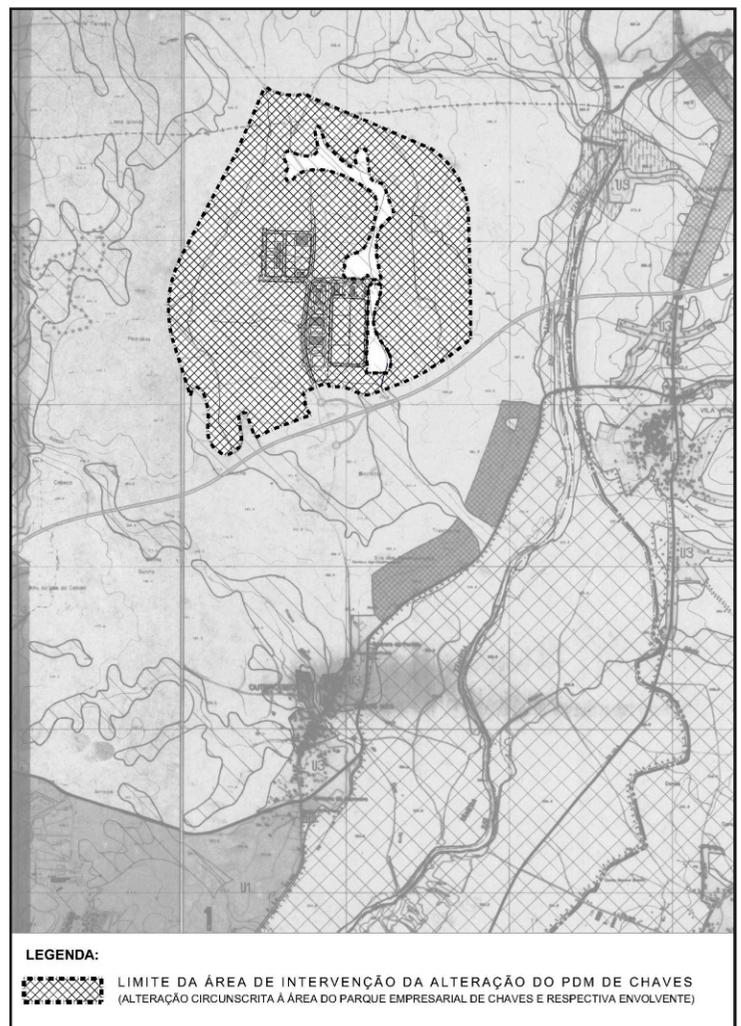
João Gonçalves Martins Batista, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, torna público que a "Alteração ao Plano Director Municipal de Chaves (PDM) circunscrita à área do Parque Empresarial de Chaves e respectiva envolvente", cuja localização se encontra configurada na planta anexa, foi publicada no Diário da República, 2ª Série nº 53, de 17 de Março de 2010, através do Aviso nº 5569/2010.

A Alteração ao Plano Director Municipal de Chaves (PDM) circunscrita à área do Parque Empresarial de Chaves e respectiva envolvente, entra em vigor no dia seguinte à sua publicação em Diário da República e é constituída pelo Regulamento e pelas Plantas de Ordenamento e Plantas de Condicionantes alteradas.

O presente Aviso é divulgado em cumprimento do preceituado nos nºs 2 e 3 do artigo 149º do Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 316/2007, de 19 de Setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 46/2009, de 20 de Fevereiro.

Paços do Concelho de Chaves, 19 de Março de 2010

O Presidente,
(Dr. João Gonçalves Martins Batista)



**BLOG
DO SERVIÇO EDUCATIVO**

Museu da Região Flaviense
Rede de Museu Municipais



museudaregiaoflaviense.blogspot.com

FICHA TÉCNICA

Propriedade e edição: Câmara Municipal de Chaves
 Direcção: João Batista - Presidente da Câmara
 Coordenação: Gabinete de Protocolo e Comunicação
 Impressão: Gráfica Sinal
 Tiragem: 20 000 exemplares
 Depósito Legal: 197465/03
 ISSN: 1645-7528
 Distribuição gratuita

O TARIFÁRIO A PRATICAR É O CONSTANTE NO QUADRO SEGUINTE:

Bilhete simples*	0,80€
Passes mensais**	20,00€
Bilhete pré-comprados - 10 viagens*	5,00€
Bilhete pré-comprados - 10 viagens* (reformados e estudantes)	4,00€
Bilhete pré-comprados - 20 viagens*	10,00€
Bilhete pré-comprados - 20 viagens* (reformados e estudantes)	8,00€
Passes mensal 4_18** (com 50% desconto)	10,00€
Passes mensal sub_23** (com 50% desconto)	10,00€

*Um bilhete permite transbordo entre as duas linhas
**Um passe permite a circulação nas duas linhas

Nova Rede de Transportes Urbanos de Chaves - TUC

O passado dia 3 de Maio marcou o arranque oficial da nova Rede de Transportes Urbanos de Chaves, equipada com cinco novos autocarros, dotados de elevados níveis de qualidade, segurança e conforto.

O Município implementará dois circuitos distintos, a funcionar de Segunda a Sexta-feira, das 7h30 às 20h00, e Sábados, das 8h00 às 13h00, tendo em vista a melhoria dos níveis de mobilidade da população, bem como a redução dos volumes de tráfego de acesso ao centro urbano, minorando os seus impactos, quer nas infra-estruturas viárias existentes, quer nas componentes ambiental, social e económica.

Um dos circuitos (Linha 1) fará a ligação entre o Centro de Formação Profissional, a Avenida Dr. Mário Soares, o Hospital e a Abobeleira, demorando cerca de 30 minutos a efectuar o percurso estabelecido, num total de 25 paragens.

O segundo circuito (Linha 2) ligará o Parque Empresarial de Chaves a Valdanta, passando pela escola secundária Dr. Júlio Martins, Mercado Municipal, Hospital, Escola Francisco Gonçalves Carneiro, demorando também meia hora e efectuando um total de 22 paragens.

Os interessados poderão obter mais informações sobre o período de funcionamento, frequências, horários e tarifário no site da autarquia, em www.chaves.pt.



PERÍODO DE FUNCIONAMENTO, FREQUÊNCIAS E HORÁRIOS

Horário de funcionamento (dias de semana laborais e sábados)

	Período	Frequência
De Segunda a sexta-feira	Das 07h30 às 09h30	30 minutos
	Das 09h30 às 12h30	60 minutos
	Das 12h30 às 15h00	30 minutos
	Das 15h00 às 17h30	60 minutos
	Das 17h30 às 20h00	30 minutos
Sábado	Das 08h00 às 13h00	60 minutos